



## DERMATITE DE CONTATO NA INFÂNCIA:

### ANÁLISE RETROSPECTIVA DOS TESTES DE CONTATO DE UM SERVIÇO DE DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA

Janine Horsth Silva<sup>1</sup>, Ana Karolina F. G. Romano<sup>1</sup>, Iwyna F. S. Gomes Vial<sup>1</sup>, Larissa Habib M. G. Topan<sup>1</sup>, Kerstin Taniguchi Abagge<sup>1</sup>

1. Dermatologia Pediátrica, Hospital de Clínicas da UFPR

## INTRODUÇÃO

As dermatites de contato são reações inflamatórias da pele com fator desencadeante externo, sendo esse irritante ou alérgico. A forma mais comum na infância é irritativa, mas as crianças tem sido sensibilizadas cada vez mais precocemente, com o aumento da prevalência da forma alérgica nessa faixa etária. O diagnóstico se baseia na história, localização e disposição das lesões e as formas alérgicas podem ser confirmadas pelo teste de contato. O manejo adequado depende da determinação exata e afastamento do alérgeno agressor.

## OBJETIVOS

Determinar o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes atendidos em um hospital de nível terciário com diagnóstico clínico de dermatite de contato, que foram submetidos a teste de contato.

## MÉTODOS

Estudo transversal, retrospectivo e descritivo. Foram analisados prontuários e resultados dos testes (bateria padrão) dos pacientes menores de 15 anos com diagnóstico de DC atendidos entre os anos de 2014 e 2018.

## RESULTADOS

Foram avaliados prontuários de 121 pacientes dos quais 70% apresentaram sensibilização a pelo menos uma substância. O diagnóstico de dermatite de contato alérgica foi confirmado em 45,6% dos pacientes e foi mais frequente em meninas e na idade escolar. O alérgeno mais frequente foi o níquel, seguido pela neomicina, timerosal, cloreto de cobalto, bicromato de potássio, parafenilenodiamina, kathon CG, propilenoglicol, etilenodiamina e amerchol.

## CONCLUSÕES

Observou-se alta prevalência de dermatite de contato alérgica na população pediátrica, ressaltando a importância da realização do teste de contato para a confirmação diagnóstica e afastamento do alérgeno envolvido.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Ascha M, et al. Pediatric patch testing - A 10-year retrospective study. *Ann Allergy Asthma Immunol*, 2016.
2. Cordeiro AC, Ramos L, Gonçalves M,. Dermatite de Contacto Alérgica em Idade Pediátrica. *Revista SPDV*, 2017.
3. Janice L. Pelletier, MD, FAAP; Caroline Perez, MD; and Sharon E. Jacob, MD, Contact Dermatitis in Pediatrics, *Pediatr Ann*. 2016;45(8):e287-e292.
4. Oosterhaven JAF, Uter W, Aberer W, et al. European Surveillance System on Contact Allergies (ESSCA): Contact allergies in relation to body sites in patients with allergic contact dermatitis. *Contact Dermatitis*. 2019.
5. Rodrigues DF, Goulart EMA. Patch-test results in children and adolescents: systematic review of a 15-year period. *An Bras Dermatol*. 2016.
6. Shehla Admani & Sharon E. Jacob. Allergic Contact Dermatitis in Children: Review of the Past Decade. *Curr Allergy Asthma Rep*, 2014.